



Ata da 26ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 15 de setembro de 2023.

## 18ª Legislatura

Aos **quinze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e três**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a **Vigésima Sexta Sessão Extraordinária do 3º ano da 18ª legislatura**, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 15/09/2023. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores e das senhoras vereadoras para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: Senhor presidente, há quórum suficiente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Leitura de um **trecho bíblico**. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]**: Boa noite a todos. Isaías 10:8-11 “Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis? Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria como Damasco? Como a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, cujas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria, Porventura como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?”. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Fábio Menezes. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Reverência ao Hino a Tatuí ((Execução do Hino a Tatuí)). Gostaria de agradecer a presença dos senhores e das senhoras vereadores na sexta-feira, em Sessão Extraordinária, aqui presentes, e gostaria de dizer que convocamos essa Sessão Extraordinária a fim de votar o Projeto de Lei nº 67/2023, que trata-se: Autoriza o Poder Executivo do município de Tatuí a realizar pagamentos de Assistência Financeira Complementar em cumprimento à emenda constitucional nº124/22 e à Lei Federal nº14.434/22, aos profissionais ocupantes dos cargos e empregos públicos de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, mediante repasse financeiro da União, e dá outras providências. Esse projeto chegou há duas semanas na Câmara Municipal, aliás, duas semanas, não, há uma semana na Câmara Municipal, na semana do feriado, na segunda-feira, no fim da tarde, e nós devidamente fizemos a maior celeridade possível para a avaliação jurídica do projeto, tanto pelo Sindicato dos Servidores Públicos, quanto pela procuradoria desta casa, tanto quanto aos vereadores, pelos vereadores. Eu queria agradecer a cada vereador, não só por estar presente, mas por ter devidamente acelerado a tramitação. A gente sabe que a tramitação aqui da câmara poderia regimentalmente esse projeto ficar até 45 dias úteis em tramitação; 45 dias úteis geralmente dá dois meses e meio de tramitação, porque você desconta os fins de semana. E na verdade eu queria parabenizar cada vereador que teve de fato a sensibilidade nesse momento de avaliar o projeto em tempo recorde, talvez seja um dos projetos com maior tempo, aliás, com o tempo menor que a gente avaliou, e eu queria agradecer a cada um dos senhores e das senhoras vereadoras por terem assinado nas suas comissões os projetos. Antes de fazer a leitura, o senhor quer questão de



ordem? Pois não. Questão de ordem, vereador Marquinho. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Eu peço para o senhor paralisar a sessão, que nós vamos fazer uma reunião de comissão, eu, o vereador Proença e o vereador Mário do Santa Rita, que nós tivemos carga do projeto hoje, para a gente já fazer as assinaturas e para entregar para o senhor o projeto pronto para assinar, conforme o Art. 122, reunião de comissão. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereados, eu defiro o pedido e paralisação, no entanto peço celeridade dos senhores para a gente apreciar devidamente a matéria. Pode ser, vereadores? Então tá bom. Suspenso a sessão por 10 minutos, eu ficarei aqui esperando. ((sessão suspensa)) Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 67/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 1. Pareceres ao Projeto de Lei nº 67/2023** – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, COMISSÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO, DIREITOS HUMANOS, DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IGUALDADE RACIAL. COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 15 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 67/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 2. Projeto de Lei nº 67/2023.** Assunto: Autoriza o Poder Executivo do município de Tatuí a realizar pagamentos de Assistência Financeira Complementar em cumprimento à emenda constitucional nº124/22 e à Lei Federal nº14.434/22, aos profissionais ocupantes dos cargos e empregos públicos de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, mediante repasse financeiro da união, e dá outras providências. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público presente, senhores e senhoras aqui interessados no projeto, funcionários públicos municipais, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem, parteiras... prazer recebê-los e recebê-las esta noite nessa casa. Primeiramente gostaria de parabenizar aos vereadores pela celeridade de todos das comissões, em uma semana, tempo recorde, inclusive em uma sexta-feira à noite, senhor presidente, parabéns para o senhor pela convocação, por estarmos votando um projeto tão importante para essas classes que vão receber, enfim, o piso salarial retroativo ao mês de maio. Contudo, eu fiz um breve estudo, sou favorável a esse projeto, assim como qualquer outro projeto que beneficia qualquer funcionário público, que venha para essa casa, tem meu voto, tem meu apoio. Fiz um estudo com relação a esse projeto em comparação com outras cidades da nossa região e até fora da nossa região, muitas cidades votaram o projeto sem mencionar se esse projeto cria vínculo ou não cria vínculo sobre o salário. Porque está tramitando ainda no Supremo Tribunal Federal o embargo de declaração do Senado Federal questionando os ministros do supremo se esse valor vai incidir sobre os benefícios e principalmente sobre aposentadoria de vocês lá na frente. E nesse projeto que veio, o Art. 3º fala que a assistência financeira complementar transferida pela União não implica em aumento automático de outras parcelas ou vantagens remuneradas e não será incorporado aos vencimentos. Esse artigo, eu acredito que não é benéfico para vocês, porque, se o senado, no resultado dos embargos de declaração proposto pelo... Se o supremo, no resultado dos embargos propostos pelo senado, falar que incidirá a verba previdenciária aqui, nós teríamos que fazer um novo projeto, vai demandar tempo e vocês podem demorar para receber. Então muitas cidades da região não apresentaram esse mesmo projeto sem esse inciso. Quadra, por exemplo, o projeto da Quadra, tem dois artigos, um que fica autorizado o repasse, e o Art. 2º, os recursos necessários para execução serão provenientes de recurso especial do Ministério da



Saúde, só. Se lá na frente for decidido que isso incide sobre quinquênio, sexta parte e gratificações, o projeto está pronto. E se tirar isso hoje, não implica nenhum gasto a mais para a prefeitura, porque, enquanto não for julgado esses embargos, não será obrigado a pagar e nem a incidência sobre o que será pago hoje. Enquanto não for julgar, tem mais de 15 desembargos de declaração de várias entidades, COREN, está tudo no supremo determinar se esse valor será exibido sobre todos os benefícios ou não. Votuporanga, por exemplo, também são dois artigos só, votou agora, dia 5 de setembro, a lei. Fica autorizado a transferir recursos financeiros provenientes de liberação do Governo Federal, e essa lei entra em vigor na data da sua publicação, simplesmente assim. Carapicuíba já foi um pouquinho mais além, Carapicuíba tem três artigos. O terceiro de Carapicuíba fala assim: “o cálculo do complemento realizado pelo Ministério da Saúde será aplicado considerando os vencimentos-base e as gratificações de caráter geral, fixadas e permanentes”. Então quem tem gratificação de caráter geral e permanente, e daí aqui deixa bem claro: “Não incluídas as gratificações de cunho pessoal”. Quem tem gratificação pessoal não gera nenhum vínculo sobre essa gratificação que vocês vão receber agora desse piso, mas a gratificação por categoria, sim, incorpora aqui. Então eu não fiz a emenda, porque eu sei que, se eu estivesse feito a emenda dessa semana, excluindo esse Art. 3º, que hoje não afeta nada à prefeitura, e a prefeitura ainda não é obrigada a pagar e nem a vincular as gratificações e a previdência de vocês sobre essa verba, porque não tem decisão ainda do supremo tribunal federal; vindo uma decisão do supremo dizendo sim, vai incidir sobre essas verbas também todas as gratificações e a previdência, a prefeitura vai ser obrigada a cumprir. Se lá no supremo for decidido que não vai incidir as verbas, gratificações e previdência sobre ela, não precisa; porém, se lá no supremo for decidido que vai incidir, a nossa lei está proibindo. Então eu queria consultar os vereadores, eu tenho uma emenda pronta, retirando esse Art. 3º desse projeto de lei, se todos concordarem, nós podemos fazer isso hoje. Não apresentei antes, para não prejudicar o andamento desse projeto, senhor presidente, líder do governo, líder da oposição. É apenas uma sugestão; se não for retirado hoje e, lá na frente, for julgado no supremo, nós teríamos que fazer uma outra votação, convocação, e os senhores funcionários podem perder um prazo importante no recebimento dessa gratificação e na incorporação dessa gratificação. O que eu acho o principal é quanto à questão previdenciária, que, se não tiver na lei, esse processo pode ser julgado daqui dois anos, três anos no supremo, e isso vai retroagir a partir de hoje, da nossa votação. Isso, de forma alguma, vai interferir no recebimento que vocês vão fazer agora no próximo salário e inclusive retroativo a primeiro de maio. Então essa é apenas uma sugestão desse estudo que eu fiz e eu acho que isso impacta diretamente vocês, funcionários, vocês, beneficiários, principalmente lá na frente, na aposentadoria de vocês. Então essa é a minha sugestão, senhor presidente. Muito obrigado, obrigado pelo aparte. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Fábio Menezes. Eu estou aqui consultando a acessória jurídica, se a gente consegue, tem o espaço jurídico para isso, de inclusão, em meio a Extraordinária, consultando o regimento da câmara. Agora, o próximo vereador a fazer o uso da palavra... e, vereador Fábio, até o final das falas, eu consigo dar uma resposta para o senhor. Com a palavra, vereador Maurício Enfermeiro, pelo tempo de 10 minutos. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Boa noite a todos, presidente, vereadores, todos que estão aqui na casa assistindo. Quero também agradecer a presença dos funcionários da Santa Casa, funcionários públicos da UPA, estou muito feliz com a presença de vocês, da enfermagem aqui, sindicato... Enfermagem que eu tenho orgulho e faço parte, sou enfermeiro e vereador e luto pela enfermagem! Hoje iniciaremos uma grande conquista com a aprovação



desse Projeto nº 67/2023 de cumprimento ao piso da enfermagem, mas, para mim, a grande vitória será realmente o piso da enfermagem na sua totalidade. Então a enfermagem, eu já estou quase, mais de 20 anos, a gente lida com vidas, e a gente precisa, sim, de valorização. Esse período que passamos agora libera a lei, aprova lei, suspende lei... trouxe uma angústia muito grande para todos nós da área da enfermagem. Então assim, hoje, para mim, é um início, mas a vitória realmente será quando o piso se tornar piso na sua totalidade. E peço também a colaboração, o entendimento da importância dessa aprovação de todos os vereadores aqui na casa, que votem sim. Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Maurício Enfermeiro. Estão chegando os apitos. Com a palavra, vereador Marquinho, pelo tempo de 10 minutos. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Boa noite a todos. Quero cumprimentar o presidente dessa casa, os nobres vereadores que fazem parte da mesa, todos os vereadores aqui presentes, senhoras e senhores. Primeiro eu quero parabenizar a classe de enfermagem, os técnicos, os auxiliares, de todos os envolvidos na área da saúde, que fazem um belíssimo trabalho à frente aqui do nosso município, que, na pandemia, deram a sua vida para ajudar a nossa população. Quero parabenizar também aqui a Olga, que está aqui presente, a secretária de saúde Roberta, a enfermeira Marilu, no qual eu fui recebido com muito carinho na Secretaria de Saúde aqui em nosso município e que deu a oportunidade da gente estudar, tanto a cartilha do Ministério da Saúde, como a lei, como está funcionando, foi colocado pelo governo federal, essa complementação, a gente pode chamar de complementação, não de piso. O Supremo Tribunal Federal tirou a responsabilidade, desobrigou a pagar a prefeitura e, sim, ao repassar o recurso do Governo Federal para os enfermeiros, técnicos e etcetera. Então isso aí não é um piso, é um complemento que o governo federal está mandando para os municípios, através da Secretaria de Saúde, e no qual a Secretaria Municipal de Saúde encaminhou todas as informações ao Ministério da Saúde. Nós temos que lembrar também o seguinte: que, em outubro agora, haverá um novo cálculo em relação aos pagamentos, aos complementos. Então o que foi, o que vai ser transferido na conta de vocês após essa votação vai ter melhorias no mês que vem, em outubro, e essas melhorias também serão retroativas, segundo as informações que a gente tem e que é a promessa do governo federal, de fazer retroativo. Então hoje o que acontece, hoje vocês vão receber uma diferença, mas contando com quinquênio, contando com sexta parte, contando com a vantagem pessoal, mas, em outubro, isso será retirado, então o piso, o complemento aumentará, porque hoje o quinquênio, a sexta parte é computado nesse valor para complementação e, agora, em outubro, isso vai ser retirado, com a promessa do governo, será retirado isso daí e, sim, haverá um maior repasse. Mas também quero deixar claro, lembrar a todos que tem 47 enfermeiros na rede básica de saúde, certo? E 12 optaram por fazer 40 horas semanais, e 35 optaram por fazer as seis horas. Isso foi conversado com a parte de enfermagem, através da Secretaria de Saúde e teve esse cálculo. Então os enfermeiros que irão fazer 40 horas, que tem 12 enfermeiros, vai ganhar um valor maior, um complemento maior do que os enfermeiros que vão fazer 30 horas, que vai automaticamente receber um cumprimento menor. Ambos vão receber, mas quem fizer maior horas vai ganhar mais, isso está claro que vai acontecer isso, né? Que foi falado para vocês. A prefeitura tem que repassar esse recurso até o dia 25 desse mês. Não repassando esse recurso até o dia 25 desse mês, automaticamente a prefeitura deverá devolver esse recurso, estou certo ((inaudível)), devolver esse recurso. Então eu quero parabenizar aqui também todos os vereadores que estão nessa casa, porque foi feito de extrema urgência, hoje mesmo nós paralisamos a sessão para que esse projeto seja votado, seja votado com urgência, porque isso é necessidade, eu acho que o dinheiro tem que estar na



conta de vocês pelo merecimento o mais rápido possível. Fico triste fico triste de não ter uma mudança, que não veio do governo federal, uma mudança em relação ao salário-base, fico triste, sinceramente, porque a luta foi muito grande e a gente vê que a dificuldade do governo também, a gente está sentindo a dificuldade do governo em relação a esses cumprimentos, por quê? Porque tem enfermeiros que está com problema no CPF, vai complicar isso daí, tem enfermeiros que vai ser prejudicado nesse pagamento agora devido a isso; tinha alguns enfermeiros que não estavam sabendo isso. Agora, a planilha que vem para o cumprimento do governo federal já veio pronta para o pagamento. Então existe uma planilha no qual eu já vi essa planilha dos valores que os enfermeiros, técnicos e auxiliares vão receber retroativo, certo? Então isso aí vem direto do governo federal. Então gostaria de falar para vocês que é o seguinte, pode contar com meu voto, eu sou funcionário da saúde, eu não gosto de fazer politicagem barata, não gosto, é uma coisa que a gente tem que ser sincero, porque mentira também tem perna curta. E na minha classe, eu fui prejudicado em 2005, que veio um projeto de lei para a câmara e diminuiu, diminuiu o nosso salário-base, o nosso salário-base que era um valor, que na minha classe, eu vou especificar, que era farmacêutico, que ganhava igual ao médico dentista, mandaram um projeto de lei para essa casa diminuindo o salário-base dos farmacêuticos, diminuindo o salário-base, porque falaram que a gente trabalhava para outro prefeito e prejudicaram a classe. Nós fizemos o salário-base de R\$ 800 reais, ficou o salário-base nosso. E por incrível que pareça, o sindicato não fez porcaria nenhuma, não fez porcaria nenhuma o sindicato da época, não fez porcaria nenhuma. Então infelizmente nós comemos bronha de cinco anos, nós podíamos entrar na justiça, não entramos, com a promessa de reverterem essa situação, só que não foi revertido. Então nós perdemos bastante, mas graças a Deus, nós fomos conversando com os prefeitos atuais, tudo e veio uma mudança do salário-base aqui, onde a câmara aprovou, quero parabenizar a todos também, houve mudança. Então a gente sempre tem que estar lutando pela classe, sempre tem que estar lutando. Então, gente, contem com meu voto no que vocês precisarem, e eu já falei nessa Tribuna, o que vier de aumento salarial aqui dentro, nós votamos já segunda-feira a dos mecânicos aqui, e eu acho que é o seguinte, que o funcionalismo público merece, merece aumento, com certeza merece aumento e a gente trabalha com isso, todo funcionário merece e pode contar com meu voto sempre quando vier um aumento nessa casa de leis. Muito obrigado, gente, que Deus os abençoe. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Marquinho de Abreu. Com a palavra, esse que vos fala, e passo a presidência ao vereador Renan Cortez. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Renan Cortez, nosso 1º secretário, público aqui presente. Categoria da enfermagem: eu quero começar, eu sou músico de formação, a gente fala na música, e quero começar da capo, quero dizer, quero começar do início, quero começar do início, vereador Renan. O início é o seguinte: nós tivemos dois anos de pandemia, nós tivemos congelamento dos salários, nós tivemos vidas ceifadas, principalmente dentro da categoria da enfermagem. Em que pese, vereador Fábio Menezes, que nós tivemos vidas ceifadas e principalmente na linha de frente, por uma razão, pelo descuido e irresponsabilidade de um cara chamado Jair Messias Bolsonaro. Então esse é o primeiro ponto. Segundo ponto: a enfermagem levou para dentro de casa, como estava na Linha de Frente, levou Covid para dentro de casa e infelizmente nós tivemos inúmeros familiares que se perderam. E depois vem gente falar que lei de piso de enfermagem é politicagem. A lei do piso da enfermagem foi feita pelo senador Fabiano Contarato, vereador, Eduardinho, do nosso partido, porque essa categoria merece, a categoria merece uma



valorização depois do que aconteceu na pandemia nesse país e na irresponsabilidade do governo federal primeiro. É esse segundo. Depois que nós aprovamos no Congresso Nacional, ainda sob o governo de Jair Bolsonaro, vamos falar tim-tim por tim-tim, bem transparente. Depois que nós aprovamos no governo Jair Bolsonaro, vereador Renan, sabe o que aconteceu? O Bolsonaro vetou a parte do projeto que garantia a correção anual pela inflação para a categoria de enfermagem, sabe qual que é o primeiro resultado disso? Os enfermeiros de Tatuí não vão sentir no primeiro ano, os auxiliares de enfermagem vão sentir, em Tatuí, já no primeiro ano; a partir do dissídio do ano que vem, já equiparou, vocês não aumentaram em nada o salário. Estou mentindo, presidente do sindicato? Estou mentindo? Isso aconteceu por quê: Porque o governo Jair Bolsonaro vetou a correção anual do piso, que estava em lei, na lei do congresso nacional, do senador Fabiano Contarato, do PT. Esse é o segundo ponto. Terceiro ponto: uma coisa importante. Entrou o governo Lula, porque o Bolsonaro não quis pagar, entrou o governo Lula, o governo Lula falou, “bandeira nossa o piso da enfermagem”. Já que tem um reboliço entre os municípios e principalmente os hospitais privados, a confederação dos hospitais privados, que entrou no Supremo Tribunal Federal para não pagar, o que o governo Lula fez? “Vou fazer um repasse de recurso para os municípios conseguirem pagar, já que os municípios dizem que não conseguem pagar.”. Vereadores, foi descontextualizado umas falas minhas, e eu vou repetir a minha fala. Vereador Maurício, piso de qualquer categoria de trabalhador que é aprovado em Congresso Nacional, vereador Fábio Menezes, que é advogado sabe melhor do que eu disso, só tem uma condição depois de aprovado: cumpra-se. O governo federal tem feito uma gentileza de repassar o recurso para que garanta que a categoria tenha um recurso, porque isso não acontece com nenhuma categoria, nunca aconteceu na história. Aconteceu com os agentes comunitários e aconteceu agora com a categoria da enfermagem. Isso que eu estou falando, é só vocês pesquisar no Google e pesquisar, foi distorcida a minha fala, mas estou falando de transparência. Sabe por que eu estou falando de transparência, Cláudia? Porque o seguinte: eu estou aqui há seis anos na câmara, eu estou aqui defendendo a categoria dos servidores públicos municipais, há seis anos, quando que você viu eu votar um projeto contra servidor público? Tem gente que fala aqui foi perseguido e bate no peito, mas votava projeto contra servidor aqui, na maior cara de pau, na maior cara de pau! Bate no peito e fala que é servidor, hipocrisia! Então a gente fala tim-tim por tim-tim e não é porque a gente tem medo, tim-tim por tim-tim o que é verdade e o que é mentira. Terceiro ponto: a confederação dos hospitais privados entraram no Supremo, e tem, vereador Paulinho, a Confederação Nacional dos Municípios, que entrou junto... Como que é o termo, vereador Fábio Menezes? Quando entra em conjunto, é uma parte interessada no processo... Solidário! A Confederação Nacional dos Municípios entrou como solidária. A Confederação Nacional dos Municípios, que inúmeros municípios que são a favor da enfermagem, falaram “Essa Confederação não representa”, Tatuí, não, Tatuí foi signatário. A prefeitura de Tatuí foi signatária do processo que está lá no Supremo Tribunal Federal, porque é signatária da Confederação Nacional dos Municípios, reconhece a Confederação Nacional dos Municípios. Terceiro ponto: entraram na justiça, e daí, quando chega o vereador aqui e fala, “não foi votado pelo congresso nacional e do governo federal piso”. Eu vou ler o que está escrito na Lei: “Altera a lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso nacional da enfermagem”. Quando vem uma assistência complementar aqui nesta casa de leis e quando o Supremo decide para que os municípios venham, é que o Supremo, ele fez a cabeça dele o juiz, porque aqui está muito claro, é piso, não é assistência complementar, está na lei! É que o Supremo interpreta a lei da



forma que quer, vocês entendem isso? Vocês entendem isso? Entende, presidente do sindicato? A senhora entende isso daí, presidente Cláudia? Então está bom, para continuar, concordo com o vereador Fábio Menezes aqui nessa casa, inúmeros municípios fizeram o projeto, e a prefeitura mandou o projeto, que bom que mandou aqui para essa casa, falando: “assistência financeira complementar transferida pela união não implica em aumento automático de outras parcelas ou vantagens remuneratórias e não será incorporada aos vencimentos, às remunerações de profissionais contemplados.”. Gente do céu! Isso daqui, isso daqui que foi colocado aqui, diferente do que foi falado nessa Tribuna, podia estar omissa! Se estivesse omissa, amanhã tem uma decisão definitiva do Supremo Tribunal para incorporar nos vencimentos para fim de previdência, fim de quinquênio, fim de gratificação, etcetera e tal, e o que acontece? Nós não precisaríamos modificar o projeto de lei amanhã aqui na câmara. Vocês conseguem compreender o que eu estou falando? Vocês conseguem compreender? Agora tem uma coisa chamada gritaria e chique. É muito estranho quando se quer fazer as coisas no desespero. Eu quero parabenizar a advogada, doutora Priscila, do Sindicato dos Servidores, porque a advogada apontou, desde a primeira vez que ela olhou o projeto, esse ponto que o vereador Fábio Menezes apontou também com brilhantismo aqui nessa Câmara Municipal. A necessidade da gente melhorar os projetos. Eu vou avaliar, vereador Fábio, se é possível, mesmo já em meio à extraordinária, a gente tentar reunir para fazer um acordo para tirar esse Artigo. Se não for possível, aprovemos o projeto dessa forma, só que eu quero que diga uma coisa, vai aprovar, vereador Maurício, o senhor conversou comigo essa semana sobre isso, vamos provar, só que é o seguinte, a partir da aprovação, a partir, Cláudia, do próximo dissídio, nós queremos negociação para incorporação, a partir do próximo dissídio, disso no salário dos servidores para fim de INSS, para fim de previdência e para fim de quinquênio e outros benefícios e outros direitos do servidores, porque a gente é muito jovem, eu tenho 30 anos de idade, a gente não pensa, vereadora Cíntia, que tem a minha idade, a gente não pensa em aposentadoria. A coisa mais triste que tem é você estar ganhando R\$ 4.500 e no dia seguinte você passar a ganhar R\$ 2.500, porque não incorporou na aposentadoria. O principal projeto social do Brasil se chama Previdência Social, nós precisamos pensar em que está aposentando também, nós precisamos pensar no nosso futuro também, nós não aceitamos o direito mutilado, nós queremos o direito na integralidade, direito integral! E esta casa não faz politicagem, não, essa casa não faz politicagem, não. Eu atesto, como presidente da Câmara de Tatuí, eu não tenho papas na língua, eu falo mesmo na lata, não tenho compromisso nem com o governo, nem com a oposição aqui, mas eu falo na lata para vocês, essa casa nunca fez politicagem em cima desse projeto, nenhum vereador que está aqui, nem Paulinho, nem Eduardinho, nem Pepinho, nem Levi, nem Márcio, nem Fábio, nem Maurício, nem Cíntia, nem Gabriela, nem Valdir, nem Micheli, nem Fábio Villa Nova, nem Marquinho, nem Renan. Ninguém fez politicagem com esse projeto aqui. Agora, tem alguns que não querem que a verdade venha à tona, que a transparência venha à tona, e daí a gritaria, o caos serve como cortina de fumaça. Parabéns, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, parabéns, Cláudia, parabéns, Terezinha, pela luta incansável que vocês tiveram não só por esse projeto, mas também pela categoria dos servidores! Obrigado. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Em primeira votação. A título de informação, o vereador que está ocupando a presidência não pode votar. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em segunda discussão. Vereadores, antes de iniciar a ordem, eu queria solicitar à guarda em oferecer aos manifestantes a entrada na Câmara Municipal dos manifestantes, que após essa sessão, acho que os vereadores vão gostar de ouvir os manifestantes, a gente conversa, a gente



faz uma reunião aqui, mas peçam para que eles entrem na câmara municipal, que nós queremos ouvi-los. Se eu não me engano, a manifestação, a passeata é sobre abuso sexual infantil. Então seria um prazer para a câmara municipal e para nós, vereadores, que os manifestantes se adentrassem. Então eu peço para que os guardas, se puderem replicar a mensagem, solicitar, se quiserem entrar, entre na câmara e, depois, a gente pode fazer uma reunião, até de repente encaminhar alguma coisa. Vamos lá para a sequência: vereador Maurício, vereador Eduardo, vereador Fábio Menezes, depois vereador Renan Cortez, depois vereadora Micheli Vaz, depois vereador Paulinho Motos, depois Vereador esse que vos fala, depois vereador Marquinho, vereador Leandro Magrão e Márcio do Santa Rita. Antes de iniciar as falas, a minha assessoria jurídica, vereador Fábio Menezes, diz que não há nada no regimento que impeça que seja incluído uma emenda, no entanto, se a emenda for incluída e não for assinada por todas as comissões, infelizmente a emenda vai travar o projeto. Então eu gostaria de questionar o líder do governo se o senhor gostaria de fazer reunião pela emenda do vereador Fábio. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Eu acho que a classe de enfermagem não aguenta... Eu acho que nós temos que votar esse projeto, que a classe de enfermagem não aguenta mais ficar sem votar projeto. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Perfeito. Na verdade, se o senhor mobilizar as comissões, as comissões podem assinar e votar ainda hoje. Eu já dei questão de ordem para o senhor. Então, vereador Fábio, nós não teremos. Com a palavra, vereador Maurício Enfermeiro. **[VER. MAURÍCIO COUTO]**: Quero parabenizar ao presidente, todos os vereadores, todas as comissões que assinaram, que prontamente agilizaram para que essa sessão fosse realizada hoje. Então muito obrigado a todos. Eu ouvindo aqui também o Fábio Menezes, eu gostaria muito que a emenda dele entrasse, mas não depende só de mim, depende do senso de todos em conjunto. Enfermagem, hoje teremos, sim, aprovação, como eu falei, vai ser um complemento, nós precisamos, sim, do piso real, sabemos que, em outras cidades, outros municípios, já se adequaram o piso da enfermagem, e o meu sonho é que Tatuí venha a ter o piso da enfermagem. Então eu conto com todos vocês. A luta não termina aqui, tá? E vamos lutar sim com os funcionários públicos também, vamos lutar pelas seis horas, não é, Cláudia? Muito obrigado, Cláudia, também do sindicato, pelo apoio, pelo funcionário público, por todos da enfermagem e, assim, ninguém faz uma luta sozinho. Então assim, nós vamos precisar de toda a força futuramente para a gente ter, sim, do nosso município, o piso da enfermagem às seis horas, a valorização que nós todos merecemos. Deus abençoe a todos. Sim? **[VER. MÁRCIO ANTONIO DE CAMARGO]**: Obrigado pelo aparte, nobre vereador. Queria também dar um boa noite a todos os profissionais da área da saúde aí, da enfermagem, e também todos os nobres pares, ao público que nos assiste pela TV Câmara. Eu queria usar esse aparte do nosso vereador Maurício e parabenizar também o nobre par, o nobre vereador Maurício, que também está dentro dessa casa, que faz parte do quadro da enfermagem. E também quero dizer para todos que o Maurício, ele tem se dedicado muito referente à área da saúde, principalmente nessa área que ele também faz parte, um grande profissional e também tem se destacado bastante aqui dentro da Câmara Municipal, defendendo a classe de vocês; não que nós, os demais vereadores, também não estejamos de acordo, estamos também empenhados em fazer a nossa parte. Mas o Maurício, na classe dele, dentro dessa casa de leis, eu tenho visto que ele tem feito o melhor do lado profissional como vereador dentro dessa casa, juntamente com a sua assessora Dirce, que também é da classe. Então vocês tenham certeza que vocês aqui, vocês estão sendo muito bem representados pelo nobre vereador Maurício e pela sua assessora também. Parabéns, Maurício, eu quero de coração dizer que você é merecedor de estar aqui e defendendo essa





maravilhosa classe aí, que é a enfermagem, que também muitos se dedicam e, muitas das vezes, colocaram sua vida muitas das vezes em risco para defender e fazer o melhor de vocês para nossa sociedade. Parabéns, Maurício, parabéns mesmo! Obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Maurício e vereador Márcio. Com a palavra, vereador Eduardinho. Só para informar ao público presente e quem nos assiste, os manifestantes não entraram ainda, não sei se entraram, mas por opção dos manifestantes. Essa casa está aberta para qualquer tipo de manifestação, até porque - não é, vereador Eduardinho? - aqui é a casa do povo. Com a palavra, vereador Eduardinho do Povo. **[VER. JOSÉ EDUARDO MORAES PERBELINI]**: Senhor presidente, nobres pares, público presente, guarda municipal, funcionários desta casa e funcionários da Saúde. Parabéns para vocês que estão aqui, parabéns para vocês que alcançarão esse reajuste em seu salário, que, quando foi comentado, ele foi gerado, foi devido ao esforço de vocês na saúde na época do covid, onde existe municípios, senhor presidente, o senhor deve lembrar, que a demanda era tão grande que se locavam prédios e colocavam os enfermeiros para dormir de duas a três horas, e eles trabalhavam, 20, 21 horas, os que não vieram a falecer. Quantos médicos não faleceram para salvar pessoas? Então parabéns a vocês que têm amor pela profissão, que eu sou pai de uma filha que é técnica de enfermagem formada, que trabalha no UBS do Santa Rita de Boituva e ela não vai se encaixar nesse complementar que o governo passou; eu quero explicar a todos vocês que a convocação que chegou para nós, ela diz assim: “Convocado para Sessão Extraordinária, que será realizada no próximo dia 15 de setembro de 2023, sexta-feira, 19h30, para discussão e votação da seguinte matéria: Projeto de Lei nº 67/2023, do Executivo, autoriza o Poder Executivo do município de Tatuí, a realizar o pagamento de assistência financeira complementar em cumprimento a Emenda Constitucional nº 124/2022 e a Lei Federal nº 14434/2022, aos funcionários ocupantes dos cargos e empregos públicos de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, mediante ao repasse financeiro da união e dá outras providências.”. Eu não consigo imaginar qual será a alegria de uns e a frustração de outros, que o reajuste que vem, vamos dizer o complemento, ele não é igual para todo mundo, não, e isso não vem do governo municipal, isso vem do governo federal. Então o repasse, ele é passado pelo CPF de cada pessoa, então não se tem o que reclamar o município. Então uns terão um pouco mais e, na mesma área lá de serviço, outros terão um pouco menos, e outros não terão nada. É uma pena, porque eu volto a falar, é uma profissão que as pessoas cuidam por amor. Porque eu conheço a filha de um conhecido nosso que ela é enfermeira, ela pegou Covid na época do Covid e ela era mãe, tinha uma criança pequena, ela foi morar com a mãe dela, ficou longe dos filhos, para que não passasse Covid para os filhos. Então a profissão de amor, ser enfermeiro, cuidar de saúde é um dom que Deus dá, vocês não fazem isso por salário, entendeu? Vocês fazem isso por amor. É um chamado que Deus deu para vocês. Na verdade, vocês têm uma missão. Mas eu volto a dizer, eu fui convocado para uma sessão, para votar um complemento de uma emenda constitucional. Então, gostaríamos que fosse o piso, o piso seria para todos. Boa noite a todos, boa noite, presidente. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, vereador Eduardinho. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CINTIA YAMAMOTO]**: Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar todos os profissionais da saúde aqui presentes, aqueles que tanto esperam pelo que é de vocês por direito. Nós gostaríamos de ter mais tempo do governo, para que a gente pudesse melhorar esse projeto para vocês mesmo, para os próprios funcionários, mas eu tenho certeza de que a semente está plantada e nós continuaremos lutando por vocês. Também gostaria de agradecer ao presidente



Sallum, pela sensibilidade de colocar para votar esse projeto hoje. Não poderia deixar de citar o sindicato, Cláudia, Terezinha, todos do sindicato, advogada, pela luta. A todos os meus companheiros de casa legislativa, mas eu gostaria de falar de um em especial, o Maurício Enfermeiro, meu companheiro aqui de casa, que ficou em cima do Sallum, para que esse projeto fosse votado hoje, ficou em cima da Cláudia, ficou em cima da gente, incansavelmente para que esse projeto fosse votado, para que tivesse essa sessão extraordinária. E aqui, nos bastidores, a gente vê quem realmente luta por uma causa. Eu gostaria que vocês soubessem que o Maurício luta sim pela enfermagem. Nos bastidores, a gente vê quem é de verdade e quem trata o assunto como verdade. Então eu gostaria de deixar aqui os meus sinceros agradecimentos ao Maurício. Saibam que vocês estão representados por ele aqui. E gostaria de falar que meu voto vai ser favorável, contem com meu apoio e continuaremos lutando por vocês. Boa noite e muito obrigada a todos. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, vereadora Cíntia. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, mais uma vez, ocupo essa tribuna. Infelizmente não houve acordo quanto à apresentação da minha emenda, então não vou apresentar; de forma alguma quero prejudicar o andamento e a votação desse projeto na noite de hoje. No meu modo de pensar, seria de extrema valia para vocês a retirada desse Art, 3º dessa lei, porém lá na frente, se o supremo vier a vincular isso como piso salarial realmente, não como uma gratificação, que não estou chamando nem de gratificação, hoje estamos chamando de complemento salarial, que não é nem gratificação, nem piso, que não incorpora, não serve para aposentadoria; se o supremo mudar, a gente com certeza, a gente muda essa lei aqui no futuro, pode contar com isso também, com o meu voto lá na frente. Então infelizmente não vou apresentar essa emenda hoje, porque não quero de forma nenhuma prejudicar, contudo eu vou fazer a leitura aqui do embargo de declaração apresentado pelo senado federal. Em que o senado diz: “Há contradição ou obscuridade quanto à natureza jurídica do piso nacional fixado para as categorias profissionais de enfermagem e do piso salarial de outras categorias, considerando as decisões do supremo tribunal federal. Na ADIN nº 4167, por exemplo: Qual deve ser sanada para que o piso salarial de enfermagem seja implementado, respeitando essas conquistas decorrentes de acordo e convenções coletivas de trabalho e sem que sejam consideradas na composição do piso, as vantagens de natureza pessoal decorrentes histórico funcional e de tempo de serviço, incorporação de quinquênios, décimos, anuênios, triênios, adicional de tempo de serviço e outras, insalubridade e outros benefícios?” que vocês já têm. Então isso é o que o senado está cobrando do supremo, para que o supremo responda se vocês terão benefício a essas gratificações em cima desse piso salarial, que nós achamos muito importante que isso seja incorporado no salário e não uma simples, não é gratificação, um simples complemento que estão chamando, para dar uma ajudinha, não é isso. Como foi bem falado aqui, essa ajudinha vai fazer falta para vocês na aposentadoria, porque não está incorporando no piso. Então essa decisão do supremo tribunal federal está prejudicando muito toda a categoria. E tomara que o supremo venha a mudar seu entendimento para que isso realmente incorpore ao piso-base de vocês, de todas as categorias de saúde, para que vocês possam aposentar com esse valor também. Então deixo aqui o meu voto favorável ao projeto de hoje, infelizmente não vou apresentar a emenda por entender que ela possa vir a prejudicar, a demorar o projeto, mas lá na frente, isso sendo discutido no supremo, conte com o meu voto e eu entro novamente com a emenda ou com o projeto revogando esse Art. 3º para que isso incorpore no piso salarial de vocês e vocês tenham os benefícios sobre esse valor que vocês vão receber. Meu muito obrigado pela presença de todos. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE**



**ABREU]:** Obrigado, vereador Fábio. Com a palavra, vereador Renan Cortez. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente em exercício, membros da mesa, nobres pares, público que nos assiste presencial e pela Câmara TV. Eu pretendo ser bem breve na minha fala, afinal, o anseio aqui é a aprovação. Eu queria parabenizar os vereadores que defendem a pasta da saúde nessa casa, que representam a classe, que representam também a saúde e que se faz muito justa essa votação de hoje, mesmo não sendo o prometido e esperado. Uma discussão duradoura aí, por um período extenso, onde causou algumas ilusões e também algumas possibilidades durante alguns anos, mas que se fez valorosa ao término hoje aqui nessa casa, trazendo como resposta um passo adiante para essa categoria. Eu sou filho de auxiliar de enfermagem e eu bem sei que todos os envolvidos da classe são conhecidos como servidores dos dois empregos; eu sei da ausência familiar que essa profissão traz; eu sei do investimento que é feito psicologicamente para as atividades diárias, eu vivi isso também dentro da minha casa e é por isso que às vezes eu sou tão temeroso em explanar algum ponto de vista sobre as questões dessa classe. O fato é que hoje será aprovado aqui, será feito esse repasse, como foi bem falado aqui em parte de alguns vereadores, isso já vem de algum tempo, aonde foi parar no supremo, e o supremo não determinou assim como foi enviado a ele, determinou um repasse em complemento, e isso tem que ser acatado pelo Governo Federal. Então o Governo Federal acata, repassa aos municípios, como tem que ser feito, e o município, a gestão municipal, a qual eu parabenizo também por todo cadastramento, por todas as ações para que deixasse tudo nas conformidades para que fosse feito a votação na noite de hoje, precisa também acatar aquilo que o Governo Federal também já acatou do supremo e com muita clareza. Então eu acho muito justo também cada um apontar aquilo que acha necessário, porém uma lei de repasse imposta por um órgão superior, ela tem que ser clara. Ela não sendo clara, abre uma margem de interpretação e isso pode gerar novamente também uma ilusão a esse servidor, de incorporar ou não. Porque alguns têm conhecimento, alguns vão buscar, alguns debatem, outros, nem tanto, outros podem também imaginar que é de uma forma ou de outra, por não constar na lei. Sabendo que os órgãos têm que acatar aquilo que o supremo determinou, não será diferente se houver alguma mudança. Se houver alguma mudança, e nós vamos torcer e continuar as nossas orações e envidando esforço para que isso mude e se incorpore, nós vamos ter que, enquanto o município, acatar novamente e, de novo, fazer uma lei da incorporação, que seja de novo muito clara, que traga com clareza esse novo direito. Então no que se trata e rege a lei que nós vamos aprovar agora, no meu campo de visão, com todo respeito aos demais pares, se trata somente de clareza e de acatar aquilo que o Governo Federal também acatou do supremo, que apontou a distribuição como nesse momento, infelizmente, como apenas um complemento. Eu quero deixar aqui a minha gratidão a esses servidores, a todas vocês e não só a vocês, quero deixar aqui minha gratidão a seus familiares, pela paciência, pelo compromisso que eles devem ter para que vocês possam cumprir os seus compromissos diários. Afinal, essa classe, além de ter dois empregos, também é socorrista do bairro, é parteira, se precisar, é emergência, é psicóloga às vezes dos vizinhos e tem todo um raio de atuação e também de compromisso com a população e com a profissão no seu dia a dia. Eu costumo falar que é a profissão dos dois empregos e sentinela 24 horas. Que Deus abençoe vocês, que a gente vote ainda nessa casa de leis a incorporação e, se Deus quiser, em breve nós sabemos que isso está determinado por um tempo, a qual vai ser cumprido, e que há a possibilidade, sim, de surgir uma nova discussão nos próximos meses, e a gente torce e vamos dar esforço e também colocar em nossas orações. Deus abençoe a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Renan



Cortez. Com a palavra, vereadora Micheli Vaz. **[VER. MICHELI VAZ]:** Boa noite a todos os presentes, nobres pares que se fazem presentes nessa casa de leis. Eu quero cumprimentar todos os funcionários públicos aqui presentes, eu quero dizer que é muito bom tê-los aqui nessa casa de lei, é muito bom nós podermos falar sobre esse projeto, nós podermos discutir, vocês vão cada vez mais entendendo melhor e nós vamos entendendo vocês também e vamos poder legislar cada vez mais em prol da defesa da classe de vocês, que é a enfermagem, que são os funcionários públicos que estão aqui presentes. Eu quero destacar e fazer o agradecimento a todo esclarecimento que foi a nós prestado, porque nós também precisamos entender o que está acontecendo, as mudanças, as leis... E eu quero agradecer à secretária da saúde, Roseli, que a todo momento prestou esclarecimentos, cada coisa nova que ia acontecendo, ela ia pontuando para nós. Também quero agradecer à Marilu, também quero agradecer à Olga, que se faz presente aqui nesta noite, que está acompanhando essa votação, sempre presente nas discussões, nas rodadas de conversa, e também a enfermeira Roberta, que tem defendido muito a causa de vocês, também tem estado presente nas conversas e nos esclarecimentos. Como eu falei, é muito bom vocês estarem aqui, para nós podermos esclarecer sobre essa existência financeira complementar, a qual nós estaremos votando hoje. É importante destacar que nós estamos votando, nós estamos autorizando a prefeitura a fazer esse repasse a vocês. Então significa que já veio a todos nós, como já foi falado, muito bem esclarecido pelo Marquinho, também pelo vereador Eduardinho, já veio para nós, para o município, uma cartilha com os nomes dos funcionários, com os CPFs e os respectivos valores que receberam. Essa planilha, ela pode ser corrigida e atualizada, uma vez que a primeira planilha que veio para o município, ela veio em cima, o valor dessa assistência financeira complementar, ela foi feita em cima da carga horária de 44 horas. Só que vai fazendo os ajustes, nós sabemos que temos enfermeiros aqui que a maioria faz 40 horas ou 36 horas, e tudo isso é contabilizado proporcionalmente. Como o vereador Marquinho falou e hoje a secretária falou para nós, que foi feita a reunião com os enfermeiros, quem que gostaria de permanecer nas 36 horas, ele tem os dados, os números, não foi imposto nada, foi sugerido. Então quem quisesse fazer as quarenta horas, fazia, e quem quisesse fazer as 30 horas, poderia permanecer fazendo. Então a gente entendeu que essa lista, ela veio com o CPF e com os valores, os complementos salariais, e a gente entende aí que pode no futuro haver melhorias, e nós estamos aqui lutando para isso, para que seja incorporado ao salário mesmo, para que seja depois incorporado na aposentadoria tudo isso que foi discutido. Eu sempre apoiarei qualquer benefício ao funcionário público, vocês podem contar comigo, que eu estou aqui para apoiá-los. A gente entende e a gente valoriza o trabalho que é feito por vocês, essa cidade, essa Santa Casa, que nós temos na cidade, todo o trabalho que vocês fazem na Santa Casa, na UPA, nas UBSs, vocês são o coração, o coração. A enfermagem é o que movimenta tudo isso, os enfermeiros é quem traz a saúde para nossa cidade, o exercício da profissão faz com que traga a saúde para nossa cidade. Eu quero também parabenizar ao prefeito, pela agilidade a qual tratou o assunto. Essa classe trabalhadora pode sempre contar com o meu apoio, estou à disposição, estou aqui para apoiá-los também. Boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereadora Micheli Vaz. Com a palavra, vereador Paulinho. O vereador Paulinho Motos voltando e já tendo recorde de fala na sessão. Pois não, nobre vereador, é um prazer tê-lo aqui conosco. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Boa noite, senhor presidente, obrigado pela recepção, vereador Marquinho, sempre presidente, membros da mesa, público que nos assiste. Bom, eu queria parabenizar ao presidente pela agilidade também desse projeto, todos os vereadores, como já foi dito aqui, e dizer mais uma



vez aí desse repasse da assistência financeira complementar, que vocês estão esperando, e eu tenho certeza que vai ajudar muito cada um de vocês. Nos quase nove meses que fiquei como Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Bem-estar Animal, senhor presidente, eu consegui diversas reivindicações para os funcionários da pasta. A Cláudia e a Terezinha são provas disso, que sempre que elas solicitaram, a gente estava ali para ajudar e para melhorar. E registrar aqui também que o nosso prefeito sempre tem feito as melhorias para funcionalismo público. Talvez o Marquinho saiba mais do que eu, talvez é um dos prefeitos que mais deu aumento para a maioria dos funcionários, e sempre tem atendido, diz a Cláudia que é um dos prefeitos que mais atende... Estou mentindo, Cláudia, ou não? É um dos prefeitos, Miguel é o que mais atende. E atende sim o sindicato, atende esses funcionários para sempre levar as melhorias. Então fica aqui o meu voto de apoio, contem comigo. Como já disse, quando estive na pasta, lutei por melhorias, por diversas categorias lá dentro, e eu tenho certeza que, sempre que for possível, dentro da legalidade, nosso prefeito vai melhorar sim o salário dos servidores públicos. E vocês, como já foi dito aqui, são essenciais. Queria parabenizar a Olga, que está aqui acompanhando, qualquer dúvida, a Olga, está aí para tirar também, é uma pessoa que faz um trabalho de excelência lá na Secretaria de Saúde, junto com as outras meninas que trabalham lá, sempre trazendo a clareza, sempre trazendo a responsabilidade, que é o mais importante, porque não fazia de qualquer jeito, gente, não dá para ser feito de qualquer jeito, tem regras e tem detalhes muitas vezes na cartilha, tem a cartilha que elas seguiram a cartilha do ministério, e outros detalhes. E a Olga é uma dessas pessoas que fizeram isso com muita excelência. Eu queria dar os parabéns à Olga, à secretária Rose, todas as meninas que fizeram o repasse das informações, como já foi dito aqui, o que cada um vai receber de direito. É óbvio que a gente quer que tudo isso seja resolvido da melhor forma possível, para que vocês tenham o salário realmente, o salário que vocês merecem. Então fica aqui o meu apoio, o meu voto a vocês e que vocês possam receber logo esse dinheiro e possam fazer um bom uso, que esse dinheiro possa ser abençoado para vocês, que possa ser um momento de prosperidade, de alegria para vocês e que em breve mais notícias, como o vereador Fábio Menezes disse aqui, se vier outro projeto - não é? Vamos, Fábio, vamos acelerar também junto com todos os vereadores, para que vocês possam receber o que vocês verdadeiramente merecem. Então conte com o vereador Paulinho nas pautas que forem para ajudar vocês, estou sempre à disposição também para ajudar, tá bom, gente? Deus abençoe e parabéns por essa conquista. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Paulinho Motos. Farei o uso da tribuna e passo a presidência ao vereador vice-presidente Marquinho de Abreu. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Com a palavra, o presidente dessa casa, Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhor vice-presidente, vereador Marquinho, público que ainda nos assiste presencialmente e pela TV Câmara. Rapidamente gostaria só de complementar algumas coisas da minha fala, da minha primeira fala aqui nesta Tribuna, a primeira é o seguinte, o vereador Marquinho disse aqui que foi baixado o salário dele e de outras pessoas, se eu não me engano, como o senhor me disse, no ano de 2005, e que o sindicato nada fez, acredito no senhor, no entanto, a atual gestão do sindicato, a companheira Cláudia, está no sindicato desde setembro de 2006. Então não é a gestão sindical da Cláudia, da Terezinha, essa gestão que está, é a gestão que eu tenho um orgulho de dizer que veio não colocada por um prefeito, foi uma gestão que veio orgânica da base depois de uma greve contra o Borsato. Então essa gestão que tacou lixo na frente da prefeitura, fazendo greve contra a prefeitura, é essa gestão que esse grupo de servidores que entraram para presidir o sindicato. Então eu quero falar da minha gratidão, Cláudia, pela tua



luta e para a gente fazer justiça aqui. Sei que o vereador Marquinho não quis obviamente confundir, mas para a gente que está às vezes paralelo à discussão, quando o sindicato não fez nada e baixou o salário do Marquinho e vários servidores, que eu repudio, viu, vereador Marquinho, me solidarizo com o senhor, quando aconteceu isso, eu também não era vereador, se eu fosse aqui, eu ia arrebentar o prefeito aqui, porque eu nunca fui vereador do lado, nem do Gonzaga, aqui, na época do Gonzaga, não fui vereador também do lado da Maria José, aqui, eu arrebentava eles aqui na tribuna e continuaria arrebentando, o senhor sabe. Secretaria de Saúde... eu acho que... até ouvindo a fala da vereadora Micheli, que parabenizar a Secretaria de Saúde, para a Secretaria de Saúde ter feito o trabalho dela, que é se informar de como que se faz devidamente os trâmites para o recebimento da assessoria complementar financeira. O que a gente não pode confundir é o seguinte: a Secretaria de Saúde é o poder executivo, aqui é poder legislativo. Eu não preciso ir na Secretária de Saúde para me informar sobre os projetos, entendeu? Sabe por quê? Porque a câmara municipal, ela me dá assessoria aqui na câmara e a minha assessoria não é cabide de emprego, não, a minha assessoria é técnica, é jurídica, é gente que entende tecnicamente. E eu, como vereador, eu tenho que sempre duvidar do que vem do Executivo, sabe por quê? Porque a função do vereador é fiscalizar o Executivo. Se eu acreditar em tudo que o Executivo fala e não for apurar os fatos, eu não faço meu papel de vereador. Então eu estou aqui na câmara, eu fui o vereador em 2016 menos votado de Tatuí, o mais jovem eleito da cidade e menos votado e, depois, Tatuí me deu a cadeira mais votada dessa câmara na eleição 2020. E sabe porque Tatuí me deu? Porque eu faço o meu trabalho, como muitas pessoas aqui fazem, muitos vereadores fazem o seu trabalho. Eu vejo o vereador Maurício, aqui nesta casa, que defende a categoria da enfermagem, que vai procurar se instruir e fiscalizar o Executivo, vereador Fábio, vereador Marquinho, Renan e tantos outros vereadores aqui dentro dessa casa, que fazem esse trabalho. Então, eu não necessariamente eu tenho que acreditar na leitura jurídica, até porque o direito não é uma ciência exata, é uma ciência humana, ou seja, ela tem interpretações, e eu não preciso devidamente acreditar no que a Secretaria de Saúde está falando, até porque eu tenho histórico, vereador Márcio, vou contar para o senhor, eu tenho histórico de inúmeras vezes chegar projetos aqui que são inconstitucionais que a prefeitura manda, são projetos que têm erro de técnica legislativa, não dessa gestão, de várias gestões que passaram aqui nessa casa. É só pegar os Anais aqui dessa casa. Agora, a função nossa como vereador é fiscalizar e ver se a coisa está andando corretamente. E queria dizer mais, também fui conversar com o Ministério da Saúde, porque nós temos passe no Ministério da Saúde do Federal, passe-livre, não é da cartilha, que eu li sobre a cartilha, eu fui conversar com quem escreveu a cartilha, estão entendendo? Eu fui consultar quem escreveu a cartilha, não fui consultar quem interpreta a cartilha, vocês entenderam? Até porque cartilha é uma coisa que tenta explicar didaticamente uma portaria e tem uma portaria que tem peso legislativo, que está por trás da cartilha. Então cartilha é uma coisa didática; a portaria... e, na verdade, infelizmente, eu não vi ninguém falando da portaria do governo federal aqui, eu não vi ninguém falando da lei aqui, ninguém falando do julgamento do Barroso no Supremo Tribunal Federal aqui. Sabe de uma coisa? Eu queria vir aqui, vereador Marquinho, e parabenizar muito a procuradoria desta casa, a minha assessoria Jurídica, doutora Caroline Neves, doutor Arthur, doutor Rafael aqui e doutora Priscila, advogada do sindicato, sabe por quê? Porque, em tempo recorde, em tempo recorde, em seis dias, todos esses documentos que eu estou falando, eles leram e interpretaram e foram buscar a melhor forma para entender o que poderia ser feito nesse projeto, entendeu? Então eu tenho uma gratidão por essas pessoas. E queria dizer, quer



dizer que eu desconfio, que eu não acredito que as pessoas da Secretaria da Saúde são ruins? Não quer dizer isso, não, só que é a minha função. Eu queria dizer para a chefia da saúde, não só para a secretária, também as outras chefias que estão ali dentro. Eu queria dizer isso, entendeu? Não me cobre por eu fazer meu trabalho como vereador, não me cobre por eu fazer meu trabalho como vereador, esse é o meu trabalho como vereador. Eu estou aqui na câmara, não estou na câmara para ganhar um salário e ficar no microfone fazendo moção de aplauso, eu estou aqui na câmara para trabalhar e esse é o meu trabalho. Então essa é a minha função. Eu só peço que compreendam qual é a função do vereador. Em relação novamente ao projeto, obviamente nós votaremos favoráveis, e volto a dizer, nós precisaremos construir uma luta, vereador Maurício sabe muito bem disso, para a incorporação, para que isso se torne um piso logo mais. Obrigado, senhor vice-presidente vereador Marquinho. **[PRES. VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, vereador Sallum. Eu vou fazer o uso da palavra e vou passar a presidência ao vereador Fábio Villa Nova. **[PRES. VER. FÁBIO ANTONIO VILLA NOVA]**: Com a palavra, vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTÔNIO MARCOS DE ABREU]**: Mais uma vez, senhor presidente em exercício Fábio, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, mais uma vez quero dar boa noite a todos. Primeiro eu quero agradecer à nossa guarda municipal hoje, está presente aqui em todas as sessões da câmara, e parabenizar o trabalho que vocês fazem ajudando muito a nossa população. E quero cumprimentar também os funcionários da Santa Casa de Tatuí. Eu estive presente conversando com alguns funcionários na Santa Casa de Tatuí e eles estavam muito ansiosos por essa votação e, graças a Deus, aconteceu essa votação hoje. Quero também agradecer à minha comissão, o vereador Márcio do Santa Rita, o vereador Valdir de Proença, que assinaram prontamente esse projeto hoje, que foi dado carga para mim na comissão hoje, no período da tarde, e os dois vereadores assinaram agora nessa sessão da câmara. Então eu quero parabenizar à comissão. E também quero parabenizar os procuradores dessa casa, doutor Arthur, doutor Rafael, que não só nesse projeto, mas em todos os projetos que entram nessa casa de leis, passam pelos procuradores e nós aprovamos nessa casa de lei, que foi solicitação nossa para que todos os projetos que entrassem nessa casa de leis tivesse o parecer da procuradoria. Foi feita uma alteração nisso. Então todos os procuradores recebem primeiro o projeto, para depois posteriormente ser encaminhado aos vereadores. Então parabéns, doutor Artur, parabéns, doutor Rafael, sei que vocês estão nos assistindo. E aos funcionários da Santa Casa, tivemos várias conversas em relação ao piso, junto com a secretária de Saúde, junto com a Olga, junto com a Roberta, junto com a enfermeira Marilu, que são enfermeiras também e, graças a Deus, foi muito bem explicado para a gente, todas as nossas dúvidas que nós tínhamos. E também não poderia de deixar aqui, que tem uma pessoa muito especial assistindo a essa sessão, que é a minha filha Natália, minha filha Natália, que também é enfermeira, também é enfermeira. Ela está assistindo pela televisão e não pode estar presente aqui, mas ela também é enfermeira e ela se dedicou tanto à enfermagem, porque ela via na época que eu trabalhava na Santa Casa, que eu fui interventor da Santa Casa, ela via o quanto eu falava bem da enfermagem, o quanto eu falava bem dos auxiliares, o quanto eu falava bem. Porque quem segura o rojão lá dentro, quem segura o rojão lá dentro são os técnicos, auxiliares, a enfermagem, o pessoal da limpeza, esses seguram o rojão lá dentro, que está dia a dia com o paciente, frente a frente com o paciente, e eles que cuidam lá dentro dos pacientes. Porque aqui quem que não ficou internado aqui uma vez? Então eles que estão na linha de frente. Então eu tenho que parabenizar essa classe, eu tenho uma admiração muito grande, e minha filha fez enfermagem por causa disso. Então fico feliz de ela estar assistindo,



ela está hoje em Araras, fico feliz de ela estar assistindo; beijão para você, filha! E dizer que nós tivemos uma conversa com o prefeito Miguel, que se prontificou, se tiver alguma alteração, alguma alteração, a Olga estava presente nessa reunião, foi feito hoje essa reunião, antes dessa sessão, foi feita essa reunião, começou às 18 horas, terminou às 19h25, praticamente, a Olga estava presente, o secretário de saúde estava presente, e ele deu uma palavra dele, se tiver alguma alteração, no dia seguinte, ele manda o projeto de lei para essa casa. A Olga estava presente e viu isso. Então a gente, eu quero frisar bem isso daí, porque é um compromisso que ele tem, se tiver alguma alteração do governo federal em relação a alguma mudança de lei que precisar ser votado nessa casa, ele se prontificou de no dia seguinte estar votando. E mandou também parabenizar toda a classe de enfermagem, toda a classe de enfermagem, porque ele é muito grato, principalmente que aconteceu na pandemia, que vocês deram suas vidas, deram suas vidas atendendo os pacientes, atendendo os pacientes que estavam com o Covid, deram suas vidas, muitas vezes até fizeram vacinação na rua, fizeram vacinação em tudo quanto era lugar, e trabalhando de frente, dentro da UTI na Santa Casa, dentro da sua unidade básica de saúde, que ninguém queria mais sair na rua, queria mais ter contato com as pessoas, e vocês estavam na linha de frente, paramentado inteirinho e dando a sua vida, largando o filho nas suas casas, muitas das vezes, muitas das vezes, deixando. Eu vi isso, eu presenciei isso, enfermeiras deixando seus filhos na casa da mãe, para fazer o seu trabalho e dormir na sua casa, para não passar nada para os filhos. Então isso aí mexe com a gente, isso aí fica guardado na lembrança da gente. E quantas mães não fizeram isso, mães enfermeiras, mães auxiliares e mães técnicas, mães parteiras? Então, gente, eu sou farmacêutico, trabalho na saúde há 29 anos, praticamente quase 30 anos, então praticamente quase me aposentando, mas não desmerecendo as outras classes, mas a classe da saúde, gente, olha, é brincadeira pelo que vocês fizeram! Então, gente, de coração, eu peço a todos uma salva de palmas para todos os funcionários da saúde, enfermeiros e auxiliares. Com aparte, vereadora Micheli. **[VER. MICHELI VAZ]:** Obrigada, Marquinho. Parabéns pelas palavras, só queria deixar bem claro, como você deixou nas suas palavras, que eu consulto qualquer profissional que eu quiser para me inteirar do assunto. Consultei enfermeira, sim, consultei Secretaria da Saúde, sim. Para ciência de Vossa Senhoria, eu fui para Brasília, participei de reunião no Ministério da Saúde, eu fui eleita pelo povo. Então eu estou aqui para falar o que eu quero e para elogiar quem eu quero. Obrigado. **[VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Obrigado pelo aparte, vereador. Bom, falar sobre a necessidade do profissional de enfermagem, já foi falado aí, a gente vê isso aí diariamente, trabalho há 28 anos, sou funcionário público, hoje estou no posto São Cristóvão, eu vou repetir uma frase que eu gostei muito aqui do... que eu já ouvi na tribuna aqui, do vereador Maurício, que os profissionais de enfermagem acompanham o início da vida, no nascimento e na morte das pessoas. Então presentes durante toda a vida. Parabenizar o pessoal da Secretaria de Saúde pelo empenho, aí na presença da Olga, mas infelizmente é o que temos, não temos o piso, que foi sancionado ano passado, pelo governo passado, e está condicionado aqui... Gostaria de falar uma parte do Art. 4, aqui do projeto de lei, que não sendo passada... que “A assistência financeira complementar aos profissionais de enfermagem, não sendo repassado essa responsabilidade de forma automática ao município, o município está desobrigado ao seu cumprimento no caso de não custeio pela união, conforme decidido pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 722, em ação proferida na data de 3 de julho de 2023. Então a gente torce para que isso não aconteça e esse repasse do Governo Federal para os municípios seja de forma constante. Obrigado pelo aparte, vereador. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Eu queria estender





também os aplausos e as congratulações não só aos servidores municipais dessa classe, mas também àqueles que atuam no privado do nosso município. E também deixar aqui um registro, um pedido para que os órgãos competentes também contem com o nosso apoio e também façam o devido acompanhamento e fiscalização dos órgãos privados, que também devem ser cumpridores desse, até no momento, desse adicional. Obrigado pelo aparte, Marquinho. **[PRES. VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Obrigado, vereador Marquinho. Com a palavra, vereador Leandro Magrão. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]:** Boa noite a todos. Presidente, membros da mesa, novos pares. Quero deixar bem claro que toda luta é válida, que todas as lutas são válidas. Estava com a boca seca de conversar com o pessoal ali fora, o pessoal da manifestação, e tudo isso que está acontecendo tem o nosso apoio. Nós temos esse olhar de cuidar, nós estamos aqui em uma casa de leis, e eu tenho certeza que todos os 17 têm esse olhar, têm filhos, têm sobrinhos, têm netos, têm amigos, e nós temos esse olhar, nós somos uma casa de leis feita para cuidar, se não for para cuidar e servir, de nada serve no nosso mandato. Nosso mandato aqui é para cuidar e servir, pelo menos o meu é. Então eu quero falar sobre o piso da enfermagem, que no STF, na cartilha da saúde, no CNM, no Conselho Nacional, todos eles começam falando, “Entenda o piso nacional da enfermagem”, e no corpo fala sobre a assistência financeira complementar. E está aqui a lei nº 14581, que diz assim: que fala sobre a abertura de R\$ 7,3 bilhões para os estados e municípios e deixa bem claro aqui ó, aqui vocês não vão conseguir ler, mas diz assim: “Assistência financeira complementar aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para pagamento do piso salarial dos profissionais de enfermagem.”. E daí eu dei um zoom aqui, para ver se vocês conseguem ler. “Assistência financeira complementar”. Ou seja, pelo que eu entendo de tudo que está acontecendo, veio a verba do governo federal direto para cada um de vocês, para cada um daqueles que vão receber, tem algumas exigências que o governo federal fez, e que vocês, que algumas pessoas não vão ser contempladas. Então daí isso é com o governo federal, o governo federal mandou o dinheiro discricionário para cada um, está no CPF de cada um e cada um vai receber uma porcentagem diferente, não é igual para todo mundo. Então quando fala assim, é bonito falar assim “Eu quero que o município inteiro, completamente, dê o piso para todo mundo”, se o município dá, no mês que vem o governo federal tira aquele valor. Um exemplo, se a Joana vai receber R\$ 500 e faltou mil para atingir o piso, certo? Se o município der esses mil, no mês que vem, os R\$ 500 não vem mais, porque o governo, ele faz isso quando o município tem condições, ele não ajuda. Por exemplo, em São José dos Campos, que foi muito citado aqui, que São José dos Campos deu o piso nacional para todos os enfermeiros, parteiros, para todo mundo. Olha só, eu fiz um estudo, um Google. A prefeitura de Tatuí recebe anualmente R\$ 380 milhões para tudo, para gastar em tudo, para administrar a cidade. São José dos Campos recebe R\$ 4,3 bilhões, ou seja, 12 vezes mais do que Tatuí. Então o comparativo não é tão igualitário. Então nós temos que pensar dessa forma. E outra coisa, o pessoal está desesperado, o pessoal para receber, aqueles que já sabem que vão receber, porque vão receber maio, junho, julho e agosto, são quatro meses em um pacote só. Em outubro, como bem disse o Marquinho da Santa Casa, ele falou que vai tirar todos aqueles quinquênios, tudo aquilo que fez o valor diminuir, e o valor vai aumentar, se Deus quiser. Então nós aqui da casa, nós temos esse cuidado com todos vocês, vocês podem contar com o nosso apoio. E quando o Fábio Menezes falou para retirar o artigo 3º, mas, na cartilha do governo federal, diz que a prefeitura não precisa cumprir o Artigo 3º, que a prefeitura não precisa cumprir. Então, se, na lei, na cartilha diz que não precisa cumprir, então está certo. Se mas para frente... Eu concordo com o Fábio, de andar na frente dos outros, dar um passo a mais,



mas se a lei federal disse que não precisa cumprir, então a lei está correta. Se amanhã ou depois, daqui dois anos, como o Fábio disse, daqui dois anos vai mudar a lei, entra com PLC, um Projeto de Lei Complementar e altera na hora. Ou semana que vem, como o próprio presidente já falou, se todo mundo aceitar, muda semana que vem e pronto e acabou. Isso vai melhorar para vocês, beleza, tem todo o nosso apoio, pode ter certeza disso. Eu conversei lá fora e falei, o que for para melhoria da cidade e das pessoas, no caso, de nós, funcionários, têm o meu apoio, contem comigo. Então eu quero parabenizar a luta de vocês, vocês são guerreiros e guerreiras. Estão em poucas pessoas se apresentando, o resto, e é sempre assim, é sempre assim na luta, poucos lutam e alguns vêm junto hora da vitória. Mas parabéns, olhando para cada um de vocês, vocês são batalhadoras, vocês são guerreiras, e é isso que vocês têm que fazer, lutar por aquilo que vocês merecem. Porque nós merecemos, nós, funcionários públicos, merecemos um salário melhor, e isso que vocês estão fazendo é história, é lutar pelo que merecem, aquilo que já foi prometido lá em cima e tem que chegar aqui embaixo. Se Deus quiser, o que precisar de nós aqui, pode contar conosco. Que Deus abençoe. Claro. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereador, primeiramente, parabenizar o senhor pela posição do senhor. E também por estar estudando, lendo o projeto e é muito importante que a gente se inteire. Mas eu acho que a posição, tanto minha, quanto do vereador Fábio, em relação ao Art. 3º, ela não se trata de aumentar o base, que isso incidiria que o senhor tem muita razão de diminuir o recurso vindo do governo federal. Na verdade, o que nós queremos é o Art. 3º, que é a assistência complementar incidindo sobre a previdência, não é aumentar a base, entendeu? Aumentar o base aumenta lá no dissídio. Na verdade, a gente quer só que a assistência complementar incida sobre isso. O senhor tem razão, a cartilha do governo, ela desobriga a prefeitura fazer isso, mas não proíbe, então poderíamos nesse sentido podia ter um espaço, mas tudo bem. A questão de São José, o senhor tem razão, é muito maior que Tatuí, só que o valor que o senhor falou é sobre a receita, não só... é de todas as autarquias de São José junto, até da Câmara Municipal lá junto. E daí, para Tatuí, a gente fala em R\$ 600 milhões. Então em São José tem 700 mil habitantes, 800 mil? 785. Mas o senhor tem razão, São José é uma cidade com uma receita maior, mas deve ter muito mais enfermeiro lá. Eu queria só fazer um reparo, uma correção, rapidamente se o senhor me permitir, com a vereadora Micheli Vaz. Vereadora, a gente já teve vários embates aqui na câmara municipal e eu quero pedir desculpas à senhora se eu falei de uma forma que não era para a senhora a fala que eu fiz. A senhora tem todo direito de fazer a pesquisa que a senhora quiser, com quem a senhora quiser, e não tenha dúvida; a minha questão não é para a senhora a minha fala, a minha questão é que teve gente dentro da Secretaria de Saúde que falou que eu era obrigado a devidamente consultar a secretaria para tomar minha posição, você entende? Não é com a senhora, a senhora está fazendo o papel da senhora, e eu só queria reparar isso. Vereadora, eu queria me desculpar se eu não me fiz entender, entendeu, vereadora? Eu queria dizer isso pra senhora, de forma alguma a minha questão é com a senhora, a senhora faz um trabalho excelente aqui na câmara e não é a minha questão. E também quando eu discordo da senhora, eu me refiro à senhora, mas não era em relação à senhora. É só que parecia que eu era proibido, aliás, parecia que eu tinha obrigação, a senhora nunca falou isso, quem falou isso daí foi pessoas dentro da Secretaria de Saúde, comissionados, que eu tinha obrigação de questionar, que eu tinha que perguntar, colher informação com a Secretaria de Saúde. Eu não tinha obrigação, como a senhora também não tem, ninguém, nós temos. Agora o trabalho da senhora, a pesquisa da senhora, eu só queria fazer esse reparo, porque eu acho que eu não me fiz entender, tá bom, vereadora? E desculpa se eu, de alguma forma, deixei



equivocado na minha fala, às vezes a gente está na Tribuna e não explica direito o que estamos falando. **[VER. LEANDRO DE CAMARGO BARROS]:** É só para concluir, eu agradeço a colaboração do nobre vereador. É uma atitude nobre pedir desculpas para a vereadora Micheli, e tenho certeza que ela é uma pessoa que tem um coração grande e aceita as desculpas, como ela disse, que não aconteça mais, mas, assim, são coisas que acontecem, mas que a gente tem que se policiar para não acontecer, para que tudo ocorra da melhor forma. E assim, para terminar, eu queria deixar uma figura para vocês entenderem como que foi ao meu entendimento esse negócio do Piso Nacional. O governo federal fala assim “Olha, toma uma bicicleta”, e daí, quando vocês chegaram aqui na prefeitura, foram abrir o pacote, estava faltando as duas rodas. E, assim, e daí quer que o município compre as rodas ou que outra pessoa compre as rodas. O presente tem que ser completo. É como o Maurício falou, vamos lutar pelo piso inteiro! E conte com o nosso apoio, tá bom? Deus abençoe a todos e parabéns pela sua luta. **[PRES. VER. FÁBIO ANTÔNIO VILLA NOVA]:** Obrigado, vereador Leandro Magrão. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Boa noite, senhor presidente em exercício, nobres pares, público presente e público que nos assiste pela TV Câmara. Eu venho essa tribuna na noite de hoje, é lógico que como os demais também, falar referente a esse Projeto nº 67/2023 de autoria do Executivo, referente aos pagamentos da assistência financeira complementar e cumprimento à emenda constitucional de nº 124/2022, à lei federal de nº 14434/2022, aos profissionais ocupantes dos cargos e empregos públicos de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, mediante o repasse financeiro da união e dá outras providências. As pessoas que nos assistem pela TV Câmara, pessoal que está no plenário, todos os profissionais da saúde, aos GCMs, a todas as pessoas que nos assistem, aos nobres pares, a gente pede sempre uma grande atenção referente àquilo que muitas das vezes é publicado, é colocado aí para a sociedade, referente aos projetos de lei dentro dessa casa, senhor presidente, que nós, vereadores, nós estamos aqui para prestar um bom trabalho à nossa sociedade e com transparência, e acredito que nenhum dos nobres pares estão aqui para travar, para complicar, para quanto pior, melhor, eu acredito que não, entendeu? Mas a gente fica muitas das vezes até chateado, viu, senhor presidente? porque às vezes querem colocar para a sociedade que tem um e outro vereador aqui segurando projeto, tentando prejudicar. Vocês podem ver que esse projeto, quero parabenizar também ao senhor presidente, que foi um tempo bastante fantástico, esse tempo, a questão desse projeto, e também parabenizar os procuradores dessa casa, o jurídico também aí do sindicato, a presidente do sindicato também presente, e dizer também que os profissionais da saúde merecem, como os demais também merecem a nossa atenção, mas a saúde, todos sabem que nós passamos um momento muito difícil, que é a questão da pandemia. E também temos conhecimento que foi solicitado, senhor presidente, ao Executivo, a questão, quando aquele momento bastante difícil que todos sabem, a questão dos 40 por cento de insalubre para os colaboradores da saúde e que infelizmente foi negado por parte do Executivo. Nós temos aqui que mostrar, como o presidente acabou de dizer, nós temos que fiscalizar, nós temos que mostrar para a população o por que nós estamos aqui. Muitas das vezes eu até exalto um pouco aqui, porque eu não concordo, isso me faz mal, senhor presidente, sabe o quê? A gente querer mostrar para a sociedade uma coisa e muitas vezes ser interrompido, ser barrado. É chato, é desagradável, ninguém está aqui, eu não subo nessa tribuna para fazer demagogia. Eu não estou aqui para dizer que eu sou mais bonito, que eu sou melhor do que qualquer nobre par que está dentro dessa casa. Não tenho faculdade, sou claro, mas eu tenho o dono da faculdade junto comigo, que é Deus no meu coração. Estou graças



a Deus, senhor presidente e aos nobres pares, com todo respeito que eu tenho por todos, estou no terceiro mandato, com a graça de Deus e a força popular, e o meu dever, como homem público, estarei sempre fazendo o melhor de mim para a sociedade. E quero dizer que a questão do chefe do Executivo não ter atendido à questão da solicitação dos 40 por cento de insalubridade, senhor presidente, merecido, que deveria ter sido dado esses 40 por cento. Então, a presidente do sindicato acabou de citar que inclusive foi entrado individualmente na justiça e já foi concedido a um colaborador, e acredito também que a justiça vai ser feita e vai ser também feito para os demais que também adentraram na justiça. Porque se o chefe do Executivo, o senhor prefeito, a secretária da saúde muitas das vezes não atende, para isso existe o Poder Judiciário, para que realmente possa assistir, e eu acredito que a justiça seja feita. Até inclusive eu achei que a secretária da saúde estaria aqui hoje, mas está aqui a Olga, representando acredito, mas deveria a secretária da saúde estar aqui na noite de hoje. Mas enfim, quero também aí parabenizar o nobre vereador mais uma vez, ao nobre vereador Maurício, está sempre atento com a questão da classe da enfermagem, um vereador bastante atuante, principalmente na área da saúde, tem toda atenção, todo o respeito nosso, o nobre vereador Maurício, porque nós não podemos tirar o brilho, senhor presidente, de quem realmente se dedicou, correu atrás, ligou para um, ligou para outro, foi atrás do presidente, foi atrás da presidente do sindicato, foi atrás... Viu, ele se mexeu de todo jeito para tentar realmente que a sessão extraordinária, através da solicitação do senhor presidente e assinatura dos demais vereadores, estivesse acontecendo na noite de hoje. Quero parabenizar de coração, nobre vereador. Você tem feito o seu papel aqui, feito muito bem-feito, é lógico que jamais nós vamos agradar a todos, mas tem feito a diferença e isso que é importante, você está colocando aí o tijolinho, você está construindo seu tijolinho lá no céu. E tenha certeza que isso vai ser reconhecido, se fazer justiça. Pois não, nobre vereador? **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereador Márcio, queria parabenizar sua fala, muito assertiva, concordar com protagonismo e a condição que o vereador Maurício construiu. Eu queria fazer um reparo na expressão aí da bicicleta, que a bicicleta de presente do governo federal chegou e não tinha as duas rodas. Na verdade, a bicicleta veio completa do governo federal, o problema é que parou na alfândega, e a alfândega é o meio que é o Supremo Tribunal Federal. Só que o Supremo não toma decisões contra a categoria da enfermagem, não tomaria, vereador Leandro, se o Supremo Tribunal Federal não fosse provocado, e ele foi provocado pela Confederação dos Hospitais Privados e pela Confederação Nacional dos Municípios, cuja prefeitura de Tatuí é signatária. Então, a alfândega que tirou as duas rodas e trouxe para cá, a prefeitura de Tatuí também tem parte nisso, viu? Obrigado, vereador Márcio. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Aparte da vereadora, presidente. E quero que todos, eu pediria encarecidamente que todos vocês que nos assistem pela TV Câmara e estão aqui no plenário, que vocês fiquem bem atentos com as questões dos projetos de lei dentro dessa casa de leis, para que não se faça justiça com nenhum, com nenhum vereador dentro dessa casa, senhor presidente, se realmente cometer injustiça, a injustiça é uma ferida que não cicatriza. Então peço encarecidamente para vocês, que vocês fiquem atento e prestem atenção nessa tal de fake news por aí, por gentileza. Pois não, nobre vereador Cíntia? **[VER. CINTIA YAMAMOTO]:** Obrigada pelo aparte. Eu gostaria só de cumprimentar a Olga também, que é uma excelente profissional na área da saúde. Inclusive todas as audiências públicas que a gente vem aqui sempre é a Olga apresentando para a gente. Faz nove meses, secretário, e eu ainda não escutei a voz da secretária de saúde, eu não sei se ela não está interessada nos profissionais da Saúde. Mas agradeço, Olga, por toda atenção, por



todas as respostas que você traz a nós nessa casa, não sei se isso também vem do prefeito, que eu não escutei o prefeito até agora falar sobre esse projeto de lei, mas fica aqui meus sinceros agradecimentos à Olga. Obrigado pelo aparte, vereador. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Pois não. Sempre estamos aqui para prestar um bom trabalho e transparência para nossa sociedade. E também quero dizer para vocês, também, que a minha assessora também trabalhou, fez parte da enfermagem, uma pessoa também bastante dedicada, uma pessoa prestativa, tem conhecimento também da área, é uma pessoa que agrega muito com a nossa sociedade, por isso escolhi ela para compartilhar comigo essa luta, essa batalha. E tenho certeza que estamos fazendo aqui o nosso dever, o nosso compromisso com a nossa sociedade, principalmente com funcionários públicos municipais, porque, sem vocês, nós não vamos a lugar nenhum. Se vocês não estiverem na linha de frente aí desenvolvendo o seu trabalho, fazendo o melhor de vocês, não somente na área da saúde, mas em todas as áreas. Esse navio é um navio, nós estamos dentro do navio, que quem faz esse navio andar, vamos dizer assim, dentro de alto mar, é cada funcionário fazendo a sua parte. E temos certeza que uma grande parte, a maioria faz muito bem feito e tem toda a nossa atenção e o nosso respeito. Muito obrigado, um boa noite a todos e um ótimo final de semana, que Deus abençoe. Com certeza esse projeto também tem todo o meu apoio, o meu voto, como os demais também. Um forte abraço. **[PRES. VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Obrigado, vereador Márcio. Coloco em votação. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Podemos sim, deixa só a gente encerrar a sessão. Bom, eu novamente gostaria de agradecer a todos os vereadores. O senhor quer falar o voto de pesar? Que o senhor secretário proceda à leitura dos **Votos de Pesar** dessa sessão. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** \*Votos de Pesar às digníssimas famílias de: PEDRINHO DESPACHANTE. Autoria: Fábio Menezes, Marquinho de Abreu; MÃE DO QUERIDO AMIGO JOÃO FERNANDO PAULINO. Autoria: Renan Cortez, Eduardo Sallum e Paulinho Motos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Gostaria novamente de agradecer a todos os vereadores que se fizeram presentes, vereadores, vereadoras, agradecer ao público; é natural que a gente tenha embates, divergência, é da democracia a gente ter divergências, o que a gente não pode deixar de defender é isso, que haja diferença de ideias. No dia que a gente não tiver diferença de ideias, eu acho que nós estaremos no pior dos mundos, que é o mundo da ditadura, que é da ideia única. Então eu queria parabenizar todos os vereadores que vieram, se fizeram presentes, que assinaram o projeto para dar celeridade, mas que também falaram e divergiram, tantos que divergiram para um lado, como os que divergiram para outro. Queria parabenizar a todos que se aplicaram neste sentido e parabenizar à enfermagem pela luta que hoje a gente consegue dar mais um passo a favor do que é justo para essa categoria. Então um minuto de silêncio como homenagem póstuma aos falecidos ((Minuto de silêncio)). Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **quinze** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e três**.

***Sala das Sessões, 15 de setembro de 2023.***



EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

---

RENAN CORTEZ

1º Secretário



## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatuí. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatuí.siscam.com.br/documentos/autenticar> HYPERLINK "<https://tatuí.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=4U6U6MPA0U87CJ73>", ou vá até o site <https://tatuí.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 4U6U-6MPA-0U87-CJ73**



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: 4U6U-6MPA-0U87-CJ73